



A CULTURA DO CUIDADO E A PRÁTICA HUMANIZADA NA TERAPIA INTENSIVA

Tema: Enfermagem

Andrio de Souza Gonçalves Kaufmann; Claudia Zamberlan; Fernanda de Oliveira Gonçalves Kaufmann;

Universidade Franciscana
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivo: Humanizar a atenção em saúde é um desafio em relação à prática profissional ao paciente crítico. A evolução científica e técnica do cuidado qualificou a atuação profissional e a sobrevivência, mas os aspectos humanos não acompanharam esse processo. A terapia intensiva como prática humanizada, significa criar ambientes amáveis, com enfoque na pessoa, oferecer atenção excelente. O estudo objetiva compreender a cultura do cuidado e a prática humanizada em terapia intensiva. **Material e Métodos:** Configura-se como revisão narrativa da literatura. O trabalho utilizou de recursos referenciais baseados na literatura indexada no contexto do cuidado e da prática humanizada na Unidade de terapia intensiva. **Resultado:** A perda da saúde fomenta vulnerabilidades físicas e emocionais à pacientes e familiares. A atuação sobre as necessidades físicas como dor, sede, calor/frio, ruído, e psicológicas como medo, solidão, dignidade, dependência, intimidade, perda da identidade, são parte do viés da qualidade assistencial. As características estruturais e organizativas da unidade favorecem, muitas vezes, um ambiente hostil até mesmo para os profissionais da saúde. Há lacunas curriculares na formação técnica e seu uso diário. Diante disso, o cuidado humanizado é um importante compromisso pessoal para melhorar o atendimento e as nossas relações pessoais. **Conclusão:** O cuidado exige competência, emoção, solidariedade, sensibilidade, individualidade e ética. Implica em comunicação e confiança fundamentados na empatia, escuta ativa, respeito, compaixão. A prática humanizada define personalizar a assistência, ouvir pacientes e familiares, suas necessidades, e transformá-las em ação de cuidar. O trabalho exige muito além da técnica e do conhecimento clínico, tendo em vista que promove o desenvolvimento de atitudes humanizadas ao paciente vulnerável.